

Boletim Epidemiológico 03/2016

Descrição do cenário atual de ocorrência da Dengue, Chikungunya e Zika no Município de Angra dos Reis

Dengue

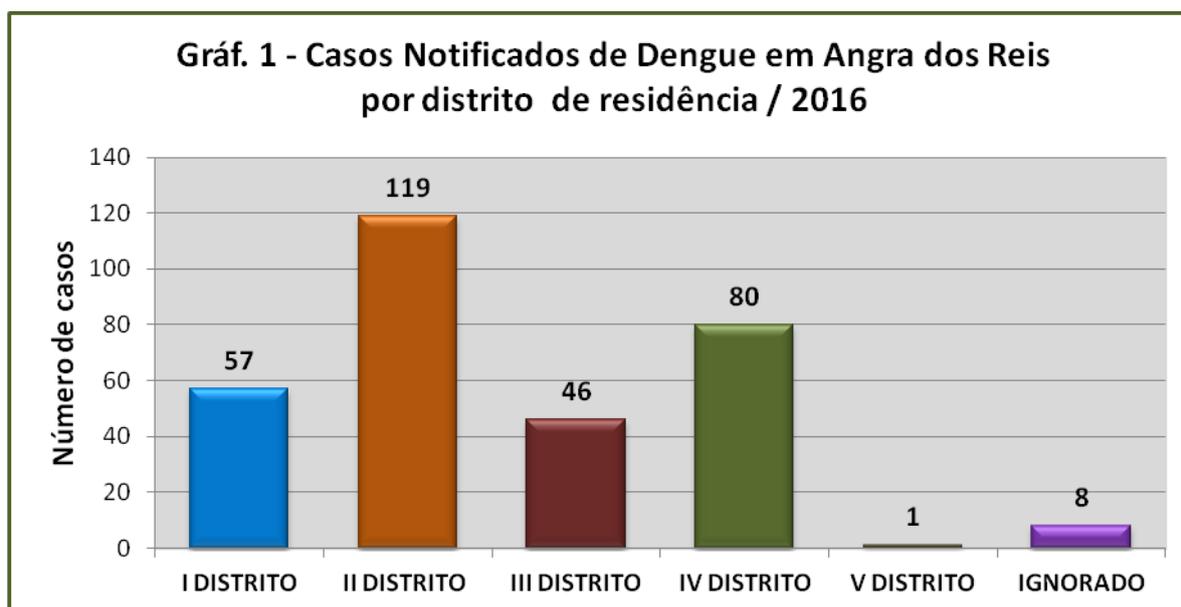
De 1º de janeiro de 2016 até 19 de março de 2016 (11ª semana epidemiológica) foram notificados 311 casos suspeitos de dengue no município de Angra dos Reis. Destes, 119 foram confirmados por critério laboratorial (32,3%) e 58 foram descartados pelo mesmo critério (18,6%). Dos 119 casos confirmados, 06 ocorreram em gestantes.

Tabela 1 – Casos suspeitos de **Dengue** notificados no município de Angra dos Reis em 2016 distribuídos segundo o Distrito Sanitário de residência.

DISTRITO SANITÁRIO DE RESIDÊNCIA	Casos em Investigação	Casos Descartados	Casos Confirmados	Total	% Total	%...
I DISTRITO	28	8	21	57	18,33	137,34
II DISTRITO	51	16	52	119	38,26	169,43
III DISTRITO	29	5	12	46	14,79	124,07
IV DISTRITO	18	29	33	80	25,72	95,31
V DISTRITO	1	0	0	1	0,32	19,05
IGNORADO	7	0	1	8	2,57	
NÃO RESIDENTES	0	0	0	0	0,00	
TOTAL	134	58	119	311	100,00	134,38

01/01/2016 a 19/03/2016 (Fonte: Dados Vitais /SMS – AR / Dados Parciais. Sujeito a alterações)

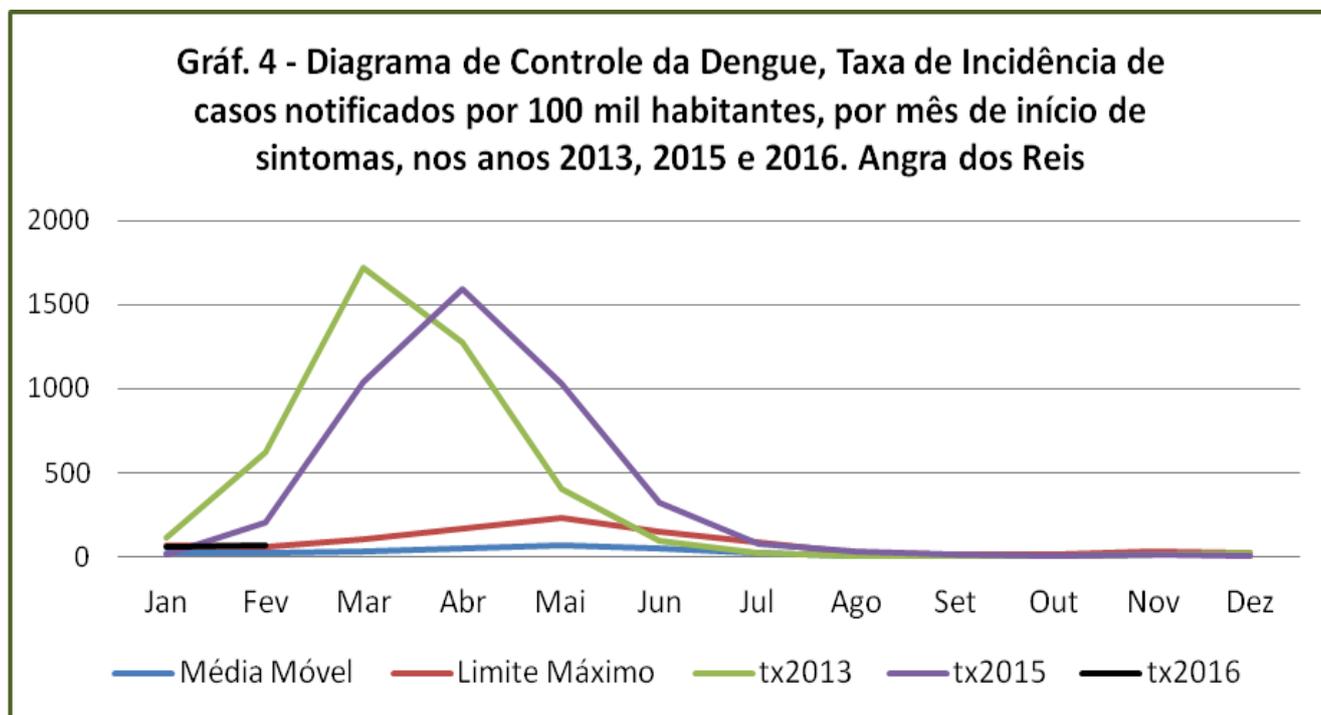
Gráfico 1 – Distribuição dos casos notificados de dengue por distrito de residência.



01/01/2016 a 19/03/2016 (Fonte: Dados Vitais /SMS – AR / Dados Parciais. Sujeito a alterações)

O Diagrama de Controle da dengue abaixo, mostra o comportamento da curva semanal de casos em Angra dos Reis em 2013, 2015 e 2016.

Gráfico 2 – Diagrama de Controle – 2012 a 2016 – Angra dos Reis



(Fonte: Dados Vitais /SMS – AR / Dados Parciais. Sujeito a alterações) – 18/03/16

Esclarecemos que o cenário epidemiológico apresentado não orienta o uso do carro fumacê, mas sim o bloqueio entomológico (visita domiciliar em um raio de 300 metros da residência com caso de dengue, chikungunya e Zika e borrifação costal de inseticida no endereço do usuário).

Zika

De dezembro de 2015 até a semana epidemiológica 11/16 (19/03/16) foram notificados 46 casos suspeitos do Vírus Zika em gestantes.

Tabela 2 – Casos suspeitos de **Zika em gestantes** notificados no município de Angra dos Reis distribuídos segundo o mês de notificação.

Mês de notificação	Casos Notificados	Casos em Investigação	Casos Descartados	Casos Confirmados
dez/15	3	2	1	0
jan/16	10	10	0	0
fev/16	15	15	0	0
mar/16	18	18	0	0
Total	46	45	1	0

De 1º de janeiro de 2015 a 19 de março de 2016 foram notificados 437 casos de eritema e outras erupções cutâneas não especificadas (R21) que foram considerados como casos suspeitos de Zika vírus.

Microcefalia

Com relação aos casos suspeitos de microcefalia, até o momento foram notificados 02 casos, sendo 01 residente de Angra e 01 de Duque de Caxias. Os casos estão sendo acompanhados por equipe multiprofissional bem como pela equipe da Vigilância Epidemiológica e da Atenção Básica do município.

Chikungunya

De 1º de janeiro de 2015 até 19 de março de 2016 (9ª semana epidemiológica) foram notificados 13 casos suspeitos de Chikungunya no município de Angra dos Reis.

Tabela 3 – Casos suspeitos de **Chikungunya** em residentes notificados no município de Angra dos Reis distribuídos segundo o ano de notificação.

Ano In.Sint/Acid/D	Casos em Investigação	Confirmado	Descartado	Total
2015	0	3	2	5
2016	1	3	4	8
Total	1	6	6	13

01/01/2015 a 19/03/2016 – Fonte: Dados Vitais / AR

Controle Vetorial

O Levantamento Rápido de Índices de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado no início de março evidenciou que o município permanece em estado de **alerta** para o risco de Dengue, Zika e Chikungunya. O LIRAA é utilizado no monitoramento dos riscos de epidemia das três doenças e permite que se calcule o percentual (%) de imóveis em que o mosquito foi encontrado, conhecido como Índice de Infestação Predial (IIP).

Foram pesquisados 4.359 imóveis e em 82 encontrou-se larvas do *Aedes aegypti* (73 residências e 09 terrenos baldios). O índice de infestação predial obtido foi 1,9% (a cada 1000 imóveis vistoriados, 19 possuíam formas imaturas do vetor).

A tabela 4 indica os índices de infestação prediais encontrados nas regiões estudadas e o principal depósito utilizado para oviposição.

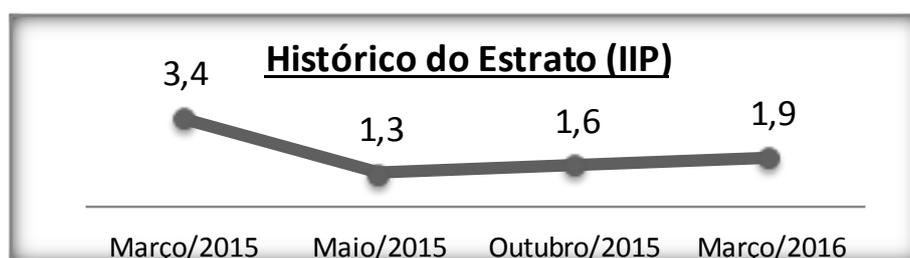
Tabela 4 – Índice de Infestação e depósito preferencial, por estrato.

<i>Distrito(s)</i>	<i>Estrato</i>	<i>Localidade(s)</i>	<i>IIP</i>	<i>Depósito Preferencial</i>
4º	01	Parque Mambucaba	2,2	D2
	02	Frade (Morros)	2,5	B
	03	Frade (Praia) e Condomínio do Frade	3,3	B
	04	Santa Rita II, Bracuí e Sertão do Bracuí	0,4	D1
2º	05	Belém	1,7	C
	06	Nova Angra e Areal	2,8	D2
	07	Campo Belo e Encruzo da Enseada	2,9	A2
	08	Japuíba e Vila Nova (Tararaca)	2,5	A2
1º	09	Centro	0,4	C
	10	Morro do Abel, Morro da Carioca, Morro do St. Antônio e Morro da Caixa D'Água	2,1	D2
	11	Morro do Carmo, Morro do Perez, Morro da Fortaleza, Praia do Anil, Morro do Tatu, Morros da Glória (I e II), Morro da Cruz e Volta Fria	2,9	A2
	12	Balneário, Parque das Palmeiras e Marinas	3,4	C
1º e 3º	13	Sapinhatusbas (I, II e III), Camorim Pequeno (Morro), Camorim Grande (Morro), Morro da Lambicada e Morro do Moreno.	0,8	D2
3º	14	Camorim Pequeno (Praia), Camorim Grande (Praia), Praia do Machado e Jacuecanga (Verolme).	0,8	A2 / B
	15	Jacuecanga (BNH e Village)	1,2	A2
	16	Monsuaba, Água Santa e Petrobrás	0,8	A2
	17	Garatucaia	1,3	D2

Legenda

A1	Caixa d'água (elevada)
A2	Caixa d'água (nível do solo)
B	Depósitos Móveis
C	Depósitos Fixos
D1	Pneu
D2	Lixo
E	Depósitos Naturais

O gráfico 3 demonstra o histórico do índice de infestação predial do município.





Prefeitura Municipal de Angra dos Reis
Secretaria Municipal de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde



Para diminuir os depósitos, a Vigilância em Saúde recomenda à população adotar medidas simples como manter vasos sanitários tampados, lavar as vasilhas dos animais, verificar as tampas das caixas d'água e colocar telas protetoras sobre elas, substituir a água dos vasos de plantas por terra, evitar plantas aquáticas,, preencher os pratinhos de plantas com areia (em medida suficiente para não acumular água), secar o suporte para copos dos bebedouros, limpar calhas do telhado para evitar acúmulo de água, evitar armazenar pneus ou qualquer recipiente que possa reter água.

Em caso de aparecimento de algum dos sintomas da doença, o cidadão deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência.

Para mais esclarecimentos, o disque Dengue (24) 3377-7808 está à disposição da população.

Angra dos Reis, 30 de março de 2016.

Elaboração:

Coordenação de Dados Vitais - Renan Moreira Reis

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Karine Costa Dividório Farias

Diretoria de Vigilância Ambiental - Romário Gabriel Aquino

Superintendência de Vigilância em Saúde - Cirineia Piano